

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Liberal

Class.:

10

Data:

21.04.89

Pg.:

Funai presta assistência a índios isolados de Óbidos

Três equipes médicas, dois sertanistas e três auxiliares de sertanista da Fundação Nacional do Índio vão passar pelo menos dez dias, a contar da próxima quinta-feira, prestando assistência a cerca de 120 índios isolados do grupo Tupi, que habitam área situada no rio Cuminapanema, um dos afluentes do rio Curuá, no município de Óbidos, norte do Pará.

Provavelmente um dos últimos grupos Tupi isolados da Amazônia, os índios do Cuminapanema tiveram o primeiro contato com funcionários da Funai na segunda quinzena de fevereiro deste ano. Até então, e desde o início da década de 80, eles vêm recebendo assistência de missionários da Novas Tribos do Brasil, uma organização que executou todo o trabalho de atração do grupo indígena.

Segundo o assessor para Índios Isolados da 4ª Superintendência Executiva Regional da Funai, sertanista Fiorello Parise, os índios do Cuminapanema vêm tendo, nos últimos anos, seu estado de saúde seriamente agravado por problemas

que decorrem principalmente da subnutrição. "O que nós, da Funai, pudemos constatar na área, durante a expedição que fizemos em fevereiro, foi verdadeiramente assolador, preocupante. Os índios estão subnutridos e apresentam-se muito debilitados fisicamente, o que os deixa sujeitos a muitas doenças, como a gripe, e a epidemias típicas da região amazônica".

Vacina e reforço alimentar

A Petrobrás colocará à disposição da Funai um helicóptero, que vai transportar as equipes médicas, o pessoal de apoio e toda a medicação que será empregada na operação de saúde. "Sem a ajuda da Petrobrás, seria bem mais difícil realizar a missão, em virtude das dificuldades de acesso à área", diz o superintendente regional da Funai, Dinarte Nobre de Madeiro.

De Santarém, que será a base da operação de saúde, até a área indígena do Cuminapanema, o tempo de voo é calculado em 1 hora.

Mas para quem se desloca de barco, a partir de Óbidos, terá que navegar pelo menos durante dezesseis dias pelos rios Amazonas, Curuá e Cuminapanema, até chegar à área indígena. "O rio Cuminapanema é muito encachoeirado e dificulta bastante a navegação", afirma Fiorello Parise.

Distribuídos em três aldeias, a maior das quais conta com aproximadamente 80 índios, o grupo de isolados será submetido a vacinação contra sarampo, tuberculose, coqueluche, difteria, tétano e varíola. Além disso, serão feitos exames laboratoriais para detectar possíveis ocorrências de parasitoses e de tuberculose.

Segundo o chefe do Serviço de Saúde da Executiva Regional da Funai, Mário Ferreira, será desenvolvido também um trabalho de suplementação alimentar para revigorar as forças dos índios, até aqui muito debilitados. Durante a operação, ao grupo de isolados será prescrita uma dieta alimentar à base de leite, glicose, aveia, farinha de milho e outros alimentos ricos em proteínas.